



**Demonstrações
Contábeis**

1º trimestre de 2018

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
Valores expressos em Reais, exceto quando indicado

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>		<u>Nota</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE		<u>309.455.239</u>	<u>316.056.369</u>	CIRCULANTE		<u>15.779.836</u>	<u>24.905.043</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	305.372.400	313.619.439	Contas a Pagar/Fornecedores		238.580	290.776
Clientes	5	2.118.350	2.267.313	Obrigações trabalhistas e sociais	10	2.621.253	2.190.498
Tributos a Recuperar	6	1.621.665	12.700	Obrigações fiscais e tributárias	11	1.928.136	11.604.175
Outros Créditos	7	342.824	156.917	Dividendos a Pagar		10.991.867	10.819.594
				NÃO CIRCULANTE		<u>263.321.449</u>	<u>227.672.601</u>
NÃO CIRCULANTE		<u>2.610.136.662</u>	<u>2.505.164.149</u>	Obrigações Tributárias de Longo Prazo	11	263.321.449	227.672.601
Cotas de Fundos Garantidores	8	2.608.761.434	2.503.911.880	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	<u>2.640.490.616</u>	<u>2.568.642.874</u>
Imobilizado	9	1.375.228	1.252.269	Capital social		2.071.606.292	2.071.606.292
				Reserva Legal		3.612.058	3.612.058
				Reserva de Retenção de Lucros		0	0
				Reserva Estatutária		51.471.829	51.471.829
				Lucros/Prejuízos Acumulados		2.647.036	0
				Outros Resultados Abrangentes		511.153.401	441.952.695
TOTAL DO ATIVO		<u>2.919.591.901</u>	<u>2.821.220.518</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.919.591.901</u>	<u>2.821.220.518</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	Trimestre findo em	
		31/03/2018	31/03/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	5.901.795	2.221.396
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS:	14	(4.908.848)	(3.970.251)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		992.947	(1.748.855)
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.915.375)	(2.895.216)
Despesas administrativas	15	(16.548)	(84.551)
Despesas com pessoal	16	(1.601.226)	(2.282.544)
Despesas tributárias	17	(297.601)	(533.121)
Outras receitas (despesas) operacionais		0	5.000
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		0	41.375.350
Resultado no Resgate de Cotas de Fundos Garantidores		0	41.375.350
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(922.428)	36.731.279
Despesas financeiras	18	(329.605)	(193.998)
Receitas financeiras	18	4.880.663	8.186.855
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		3.628.630	44.724.136
Imposto de renda e contribuição social	11.a	(981.594)	(12.098.483)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		2.647.036	32.625.653
Quantidade de Ações Ordinárias		50.000	50.000
Lucro (Prejuízo) Líquido por ação / ação diluída		52,9	652,5

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro do período		2.647.036	32.625.653
Outros resultados abrangentes	12	511.153.401	247.880.051
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		<u>513.800.437</u>	<u>280.505.704</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
Valores expressos em Reais, exceto quando indicado

Descrição	Nota	Capital Social	Reservas			Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Estatutária	Retenção de Lucros			
Saldo final em 31/12/2016		2.071.606.292	1.334.249	0	19.013.047	189.426.874	0	2.281.380.462
Lucro Líquido do Período							32.625.653	32.625.653
Outros Resultados Abrangentes						58.453.177		58.453.177
Saldo Final em 31/03/2017		2.071.606.292	1.334.249	0	19.013.047	247.880.051	32.625.653	2.372.459.292
Lucro Líquido do Período							12.930.532	12.930.532
Destinação do Lucro Líquido do Exercício								
Constituição de Reserva Legal			2.277.809				(2.277.809)	0
Juros Sobre o Capital Próprio							(10.819.594)	(10.819.594)
Constituição (Reversão) de Reserva de Lucros					(19.013.047)			(19.013.047)
Constituição (Reversão) de Reserva Estatutária				51.471.829			(32.458.782)	19.013.047
Resultados Abrangentes								0
Outros Resultados Abrangentes						194.072.644	0	194.072.644
Saldo Final em 31/12/2017		2.071.606.292	3.612.058	51.471.829	0	441.952.695	0	2.568.642.874
Lucro Líquido do Período	12						2.647.036	2.647.036
Outros Resultados Abrangentes						69.200.706		69.200.706
Saldo Final em 31/03/2018		2.071.606.292	3.612.058	51.471.829	0	511.153.401	2.647.036	2.640.490.616

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<u>Fluxos de Caixa das Atividade Operacionais</u>			
Lucro/(prejuízo) do exercício	12	2.647.036	32.625.653
Ajustes para conciliar o Resultado e às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:			
Depreciação/Amortização	15	96.940	61.529
Resultado ajustado		2.743.976	32.687.182
Variações nos Ativos			
Redução (aumento) de clientes		148.963	(378.876)
Aumento de tributos a Recuperar		(1.492.804)	9.454.581
Aumento de outros Créditos		(185.907)	(84.329)
Variações nos Passivos			
Aumento (redução) de fornecedores/contas a pagar		(52.197)	8.878
Aumento (redução) de obrigações trabalhistas e sociais		430.756	359.819
Aumento (redução) de obrigações fiscais e tributárias		(9.792.199)	(940.257)
Aumento (redução) de dividendos		172.273	187.584
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		<u>(8.027.139)</u>	<u>41.294.582</u>
<u>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</u>			
Resgate de cotas do FGHab		0	208.624.650
Aquisição de imobilizado		(219.900)	0
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		<u>(219.900)</u>	<u>208.624.650</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(8.247.039)</u>	<u>249.919.232</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		313.619.439	59.272.121
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>305.372.400</u>	<u>309.191.353</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(8.247.039)</u>	<u>249.919.232</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

1 Informações gerais

A Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF) é uma empresa pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), sob a forma de sociedade anônima, criada pelo Decreto nº 7.976, de 1º de abril de 2013, conforme autorizado pela Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012.

A ABGF está sujeita ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários. A Companhia tem sede e foro em Brasília (DF) e uma Unidade no Rio de Janeiro (RJ), estando autorizada a atuar em todo o território nacional.

A ABGF tem por objeto a administração de fundos garantidores e outros fundos de interesse da União; a execução de todos os serviços relacionados ao seguro de crédito à exportação, inclusive análise, acompanhamento, gestão das operações de prestação de garantia e de recuperação de créditos sinistrados, nos termos do art. 4º da Lei nº 6.704, de 26 de outubro de 1979; e, ainda, a prestação de garantias em áreas de grande interesse econômico e social.

A ABGF foi autorizada a emitir garantias diretas, de que trata o inciso I do artigo 38 da Lei nº 12.712, de 2012, por meio da Portaria SUSEP nº 5.920, de 24 de junho de 2014.

A Companhia administra o Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE) e o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR). Adicionalmente, a ABGF presta serviços para a Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda (SAIN/MF) para a execução de todos os serviços relacionados ao Seguro de Crédito às Exportações (SCE) ao amparo do Fundo Garantidor de Exportação (FGE).

FUNDPEM – Fundo de Indenizações do Seguro DPEM

A ABGF, por meio da Lei nº 13.313, de 14 de julho de 2016, foi autorizada a constituir e a prestar serviço de administração do Fundo de Indenizações do Seguro DPEM (FUNDPEM), que terá por objeto a indenização por morte ou invalidez permanente ou as despesas de assistência médica e suplementar (DAMS), causadas exclusivamente por embarcações não identificadas ou que estejam inadimplentes quanto ao pagamento do seguro DPEM.

De acordo com a Lei nº 13.313, de 2016, o patrimônio do FUNDPEM será formado por parcela dos prêmios arrecadados pelo Seguro de Danos Pessoais Causados por Embarcações ou por sua Carga (DPEM), na forma disciplinada pelo CNSP. O inciso III do § 2º do art. 10 da Lei nº 13.313, de 2016, prevê, ainda, que o CNSP poderá definir outras fontes para capitalização desse Fundo.

O Conselho de Administração da ABGF aprovou o Estatuto do Fundo e, em janeiro de 2018, foi realizada a inscrição do FUNDPEM no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), conforme prevê o art. 3º da Instrução Normativa RFB nº 1634, de 06 de maio de 2016. Entretanto, dado que o mercado segurador deixou de oferecer o seguro DPEM desde abril de 2016, o fundo não foi capitalizado até o momento.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira. As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 21 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Pronunciamento Técnico 21 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As políticas e métodos contábeis adotados no primeiro trimestre de 2018 foram aplicados consistentemente com os mesmos critérios utilizados no encerramento do exercício de 2017.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Caixa e Bancos	2.278	3.999
Aplicações Financeiras (i)	<u>305.370.122</u>	<u>313.615.440</u>
	<u>305.372.400</u>	<u>313.619.439</u>

(i) Representam as aplicações financeiras da ABGF realizadas no fundo de investimento BB Paranoá – FIC FI CP, fundo de investimento em cotas exclusivo, administrado pelo Banco do Brasil S.A.

5 Contas a receber de clientes

São valores a receber relativos à prestação de serviços realizada pela ABGF para os fundos FESR e FGIE, como administradora e gestora, e para a SAIN/MF, na execução de serviços relativos ao Seguro de Crédito à Exportação (SCE) ao amparo do FGE.

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
SAIN/MF	1.354.542	1.354.542
FESR	433.658	462.262
FGIE	<u>330.150</u>	<u>450.509</u>
	<u>2.118.350</u>	<u>2.267.313</u>

6 Tributos a recuperar

Em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 32 (R3), do Conselho Federal de Contabilidade, a ABGF compensa os tributos a recuperar (ativos fiscais correntes) com os tributos a pagar (passivos fiscais correntes) quando tem o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e pretender liquidar os tributos em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Nesse 1º trimestre de 2018, os tributos sobre o lucro por estimativa foram efetivamente pagos, não houve compensação de tributos, em conformidade com a legislação fiscal.

	31 de março	31 de dezembro
	de 2018	de 2017
IRRF s/Rendimentos de Aplicações Financeiras	0	2.741.989
IRRF a Recuperar de Serviços Prestados (i)	379.720	216.352
CSLL a Recuperar de Serviços Prestados (i)	176.290	117.209
IR e CSLL pagos por estimativa (ii)	1.065.649	0
INSS a Recuperar	6	12.700
Total dos Tributos a Recuperar	1.621.665	3.088.250
Ativo Fiscal Corrente	1.621.665	3.088.250
Passivo Fiscal Compensado (CPC 32-71)	0	3.075.550
	1.621.665	12.700

(i) Tributos retidos em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1234, de 11 de janeiro de 2012, quando do pagamento dos serviços prestados pela ABGF à SAIN/MF (FGE) e ao FESR.
(ii) A ABGF está sujeita à tributação pelo Lucro Real e optou pelo Lucro Real anual, com antecipação mensal de IR e CSLL por estimativa. Os tributos pagos por antecipação serão deduzidos dos tributos devidos no ajuste anual em 31 de dezembro.

7 Outros créditos

	31 de março	31 de dezembro
	de 2018	de 2017
Adiantamento de 13º Salário/Adiantamento de Férias	183.523	85.222
Despesas pagas Antecipadamente	99.913	22.904
Adiantamento para viagens	10.598	0
Estoques	48.790	48.791
	342.824	156.917

8 Cotas de Fundos Garantidores

A ABGF é cotista dos seguintes fundos garantidores: (i) Fundo Garantidor da Habitação Popular (FGHab); Fundo Garantidor para Investimentos (FGI); Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE); e Fundo de Garantia de Operações (FGO).

(a) Informação dos investimentos da ABGF e respectiva participação, posição em 31/03/2018

Investimento	Informações dos Investimentos			Participação (%) em Cotas	Saldo do Investimento
	Patrimônio Líquido	Resultado do período	PL Ajustado		
FGHab	1.814.367.492	91.474.602	1.905.842.094	40,6%	773.428.536
FGI	984.830.101	24.855.657	1.009.685.758	80,2%	809.895.390
FGIE	568.560.446	10.031.136	578.591.582	99,8%	577.451.307
FGO	2.031.600.409	187.142.754	2.218.743.164	20,2%	447.986.201
					<u>2.608.761.434</u>

(b) Movimentação dos investimentos

Investimento	31/12/2017	Aportes em 2018	Valorização/ Desvalorização	Redução de Participação	31/03/2018
FGHab	736.306.328	0	37.122.209		773.428.537
FGI	789.954.591	0	19.937.374		809.891.965
FGIE	567.439.941	0	10.011.366		577.451.307
FGO	410.211.021	0	37.785.974	(7.370)	447.989.625
		0	104.856.922	(7.370)	2.608.761.434

(c) Composição do Ajuste a Valor Justo das Cotas em Fundos Garantidores

Investimento	Ajustes Acumulados até 2017	Ajustes 1º trim/2018	Total dos Ajustes	Tributos - IRPF e CSLL (34%)	Ajustes Líquidos dos Tributos
FGHab	215.948.899	37.122.209	253.071.108	86.044.177	167.026.931
FGI	186.361.541	19.940.799	206.302.340	70.142.795	136.159.545
FGIE	61.025.539	10.011.367	71.036.906	24.152.548	46.884.358
FGO	206.289.317	37.775.179	244.064.496	82.981.929	161.082.567
	669.625.296	104.849.554	774.474.850	263.321.449	511.153.401

9 Imobilizado

(a) Composição

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Mobiliário em Geral	210.911	210.911
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	251.682	249.782
Equipamentos de Informática e Software	1.663.431	1.458.152
Equipamentos de Áudio, Vídeo e Fotos	45.293	45.293
(-) Depreciações	(796.089)	(711.869)
	1.375.228	1.252.269

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2017	Adições	31 de março de 2018
Mobiliário em Geral	210.911	0	210.911
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	249.782	1.900	251.682
Equipamentos de Informática e Software	1.458.152	205.279	1.663.431
Equipamentos de Áudio, Vídeo e Fotos	45.293	0	45.293
(-) Depreciações	(711.869)	(84.220)	(796.089)
	1.252.269	122.959	1.375.228

10 Obrigações trabalhistas e sociais

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisão para férias e encargos	1.804.073	1.674.160
Provisão para 13º salário e encargos	317.004	0
INSS/PSSS a recolher	(i) 324.956	320.941
Salários a Pagar	0	8.393
FGTS a Recolher	79.640	118.459
Ressarcimento de salários cedidos	(ii) 95.580	68.545
	2.621.253	2.190.498

(i) A ABGF recolhe contribuição patronal para o Plano de Seguridade Social do Servidor (PSSS), somente para funcionários cedidos por órgãos da administração direta para prestar serviços na empresa, pertencentes ao Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112, de 1990). Os empregados da ABGF estão disciplinados pelo Regime Geral (CLT).

(ii) Essa despesa refere-se a ressarcimento realizado pela ABGF para os órgãos cedentes de funcionários e/ou diretores para prestarem serviços na empresa.

11 Obrigações fiscais e tributárias

Em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 32 (R3), do Conselho Federal de Contabilidade, itens 71 e 72, a Companhia reconhece e mensura separadamente os ativos fiscais (tributos a recuperar) e passivos fiscais (tributos a recolher). Entretanto, quando a empresa tem o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e pretende liquidar os tributos em bases líquidas ou espera realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, os tributos a recuperar (ativos fiscais) e tributos a recolher (passivos fiscais) são compensados e apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial. No 1º trimestre de 2018, não houve compensação de tributos.

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto de Rendo Estimativa Mensal a Recolher	266.057	12.893.400
CSLL Estimativa Mensal a Recolher	205.107	4.714.931
Provisão para Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - 3º trim 2018	981.594	0
(-) Antecipações de IR e CSLL no Exercício Corrente	0	(3.618.767)
Tributos sobre o lucro a recolher	1.452.758	13.989.564
Cofins s/ faturamento a Recolher	174.860	184.460
PIS s/ faturamento a recolher	34.327	36.489
IRRF s/ folha de pagamento a recolher	210.199	377.809
ISS a recolher	31.483	42.413
Tributos federais s/ notas Fiscais a Recolher	18.319	41.198
ISS retenções a recolher	2.029	2.294
INSS retido a Recolher	4.161	5.498
Outros Tributos e taxas a Recolher	0	0
Demais Tributos a recolher	475.378	690.161
Imposto de Renda Diferido	193.618.712	167.406.324
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferida	69.702.737	60.266.277
IR e CSLL diferidos	263.321.449	227.672.601
Total dos tributos a recolher	265.249.586	242.352.326
Circulante	1.928.136	14.679.725
Não circulante	263.321.449	227.672.601
Passivo Fiscal Corrente	1.928.136	14.679.725
Ativo Fiscal Compensado (NBC TG 32 (R3) - 71)	0	3.075.550
Passivo Fiscal Corrente Líquido	1.928.136	11.604.175

(a) Mensuração dos tributos sobre o lucro

Na mensuração dos tributos sobre o lucro de período intermediário (IR e CSLL do 1º trimestre de 2018), conforme Norma NBC TG 21 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade e Pronunciamento técnico CPC 21 (R1), foi aplicada ao lucro antes dos tributos no período intermediário a alíquota média efetiva anual estimada de 27,05%.

Aplicação da alíquota média efetiva estimada para cálculo da CSLL e IR referente ao 1º trimestre de 2018:

Lucro Líquido antes do IR e CSLL	R\$ 3.628.630		
	IR	CSLL	TOTAL
Alíquotas efetivas estimadas	19,89%	7,16%	27,05%
Tributos sobre o lucro	721.760	259.834	981.594

12 Patrimônio líquido
(a) Composição do Patrimônio Líquido

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Capital Subscrito	2.071.606.292	2.071.606.292
Reserva Legal	3.612.058	3.612.058
Reserva de Retenção de Lucros	0	0
Reserva Estatutária	51.471.829	51.471.829
Lucros/(-)Prejuízos Acumulados	2.647.036	0
Outros Resultados Abrangentes	511.153.401	441.952.695
	2.640.490.616	2.568.642.874

(b) Composição do Resultado Abrangente

A ABGF registra os investimentos em cotas de fundos garantidores em ativos não circulantes, avaliados a valor justo, o que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação da Companhia no patrimônio líquido dos fundos garantidores.

As atualizações dos investimentos em cotas de fundos garantidores têm reflexo em outros resultados abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
FGHAB - Fdo.Garantidor da Hab.Popular	167.026.931	142.526.273
FGI - Fdo. Garantidor de Investimentos	136.159.544	122.998.617
FGIE - Fdo. Garantidor de Infraestrutura	46.884.358	40.276.856
FGO - Fdo.de Garantia de Operações	161.082.568	136.150.949
	511.153.401	441.952.695

13 Receita operacional líquida

Segue abaixo quadro demonstrativo da receita de serviços bruta e líquida:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receita operacional Bruta	6.882.560	2.590.549
SAIN/MF (FGE) (i)	4.750.000	2.078.398
FGIE (ii)	974.518	512.151
FESR (iii)	1.158.042	0
(-) Deduções da Receita	(980.765)	(369.153)
COFINS	(523.075)	(196.882)
Pis/Pasep	(113.562)	(42.744)
ISS	(344.128)	(129.527)
Receita operacional Líquida	5.901.795	2.221.396

(i) O acréscimo de 128,5% decorre da repactuação dos serviços prestados à SAIN/MF – FGE, com efeitos a partir de maio/2017;

(ii) O acréscimo de 90% decorre, principalmente, na alocação de recursos humanos no desenvolvimento/estudo de projetos a serem garantidos pelo Fundo.

(iii) Não obstante os serviços de gestão do FESR ter se iniciado em 13/07/2015, com a publicação da Medida Provisória nº 682, de 10 de julho de 2015, a ABGF passou a ser remunerada somente a partir de 13/06/2017, quando da publicação do Decreto nº 9078, de 12 de junho de 2017, que definiu os parâmetros para a remuneração da ABGF.

14 Custos dos serviços prestados

Os custos com pessoal referem-se aos custos diretos de Salários, Encargos e Benefícios destinados à prestação de serviços para a SAIN/MF (FGE), FGIE e FESR.

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Pessoal	4.017.425	3.159.139
Despesas administrativas	891.423	811.112
Total dos custos alocados aos serviços prestados	4.908.848	3.970.251

15 Despesas administrativas

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Viagens e Representações	154.646	122.738
Serviços de Terceiros	130.639	187.496
Ocupação	346.582	366.407
Despesas Gerais	207.383	186.651
Créditos tributários	(28.220)	(29.158)
Depreciação	96.941	61.529
Total das despesas administrativas	907.971	895.663
Gastos apropriados ao custo dos serviços prestados (nota 14)	891.423	811.112
Despesas Administrativas	16.548	84.551

16 Despesas com pessoal

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Empregados:		
Salários, Encargos e Benefícios	4.882.818	4.538.944
Salários e Ordenados	2.799.048	2.571.182
Encargos Sociais	961.989	871.922
Provisões Trabalhista e Previdenciária	801.850	768.895
Benefícios Empregados	312.467	323.913
Ressarcimento de Cedidos	4.432	-
Saúde e Segurança do Trabalho	3.032	3.032
Diretoria e Conselhos:		
Honorários, Encargos e Benefícios	735.833	902.739
Honorários do Conselho de Administração	65.163	70.593
Honorários do Conselho Fiscal	36.934	39.709
Honorários da Diretoria Executiva	464.439	480.596
Encargos Sociais Sobre Honorários	119.587	181.300
Provisão Trabalhista e Previdenciária	7.068	77.555
Benefícios Diretor	42.642	52.986
Total dos gastos com pessoal	5.618.651	5.441.683
Gastos apropriados ao custo dos serviços prestados (nota 14)	4.017.425	3.159.139
Despesas com pessoal	1.601.226	2.282.544

Os gastos com pessoal e diretores tiveram elevação de 3,3% no primeiro trimestre de 2018 quando comparados com o primeiro trimestre de 2017, decorrente, principalmente, de reajuste salarial promovido em janeiro/2018.

A seguir estão relacionadas as informações solicitadas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), por meio da Resolução CGPAR nº 3, de 31 de dezembro de 2010, art. 1º, alínea “e”:

- Maior e menor remuneração de empregados: R\$ 33,6 mil e R\$ 9,0 mil;
- Maior e menor remuneração de dirigentes: R\$ 47,6 mil e R\$ 45,5 mil;
- Salário médio dos empregados e dirigentes: R\$ 15,6 mil e R\$ 56,2 mil, respectivamente.

Nas remunerações informadas estão computadas as vantagens e benefícios efetivamente recebidos. Com relação à remuneração de dirigentes estão consideradas as remunerações aprovadas pela Assembleia Geral.

17 Despesas tributárias

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
CIDE	0	163
Contribuição Sindical	0	86.140
Impostos e Taxas Diversas	(i) 11.235	9.758
IPTU	13.193	11.360
Pis/Pasep e COFINS s/ receitas financeiras	229.771	380.689
Taxa de Fiscalização Susep	43.402	45.011
Total	297.601	533.121

(i) Os impostos e taxas diversos são tributos incidentes na remessa de recursos ao exterior para pagamento de serviços contratados pela empresa, são eles IOF e Imposto de renda.

18 Resultado financeiro

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Rendimentos de aplicações financeiras	(i) 4.880.663	7.882.010
Juros/Multas ativos	0	304.845
	4.880.663	8.186.855
Despesas financeiras	(329.605)	(193.998)
Resultado Financeiro	4.551.058	7.992.857

(i) O decréscimo de 38% verificado em rendimentos de aplicações financeiras deve-se ao fato dos recursos da ABGF estarem aplicados em fundo de investimentos lastreados em títulos de renda fixa, e que houve redução expressiva da taxa de juros na economia brasileira.

19 Evento subsequente

Não se tem conhecimento de eventos relevantes após 31/03/2018, que possam influenciar significativamente o resultado econômico e financeiro do 1º trimestre de 2018.

* * *

Guilherme Estrada Rodrigues
Diretor Presidente

Ronaldo Camillo
Diretor Administrativo e Financeiro

Helena Mulim Venceslau
Diretora de Risco

Fernando Vitor dos Santos Sawczuk
Diretor de Operações

Vilma Pasini de Souza
Contadora
CRC MG 056170/O-7 T-DF
CPF/MF 365.527.046-15

